



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Fundação de Ensino
2 e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, realizou-se a Quingentésima Vigésima Segunda
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a
4 participação do *Presidente do CSDF, Domingos de Brito Filho, da Secretária Executiva do CSDF,*
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Lucilene Maria
6 Florêncio de Queiroz, Maurício Gomes Fiorenza, Clóvis Veloso Queiroz Neto, Inocência Rocha Cunha
7 Fernandes, Elza Ferreira Noronha; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Karine Rodrigues
8 Afonseca, Márcio da Mata Souza, Júlio César Florêncio Isidro, Humberto de Oliveira Lopes, Fátima
9 Lúcia Rôla, Sara da Silva Meneses, Josiane Alves Jacob Saboia, Stella dos Santos Rodrigues Krause,
10 Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Carlos Roberto de Souza Filho; dos conselheiros **segmento**
11 **usuário:** Luís Carlos Macedo Fonseca, César Achkar Magalhães, Silma Sousa Costa, Enóquio Sousa
12 Rocha, Raimundo Ferreira da Silva, Darly Dalva Silva Máximo, Raimundo Nonato Lima, Ana Patrícia
13 de Souza Lobo Pereira da Silva, Míriam Marques Nery, Larissa Souza Holanda Pereira, João Elias
14 Lima Araújo, Lucas Carvalho da Silva. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, iniciou
15 a reunião às 9h23. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente – Pedidos de licença**
16 **e justificativa de faltas dos Conselheiros** – A Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,
17 anunciou as justificativas de ausência à 522ª RO recebidas no CSDF: Conselheiros(as) Tatiana Alves
18 de Oliveira, Wendel Teixeira Santos, Arilene de Souza Luís, Danielle Sousa Feitosa Ferreira, Bárbara
19 de Albuquerque Berçot, Inocência Rocha Cunha Fernandes, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, Paulo
20 Martins Vieira, Meire Beatriz Ferreira dos Santos, Marcos Moura Santos, Teresinha de Jesus Pantoja
21 Henrique, Silvestre Araújo, Marôa Santiago Gomes e Alexandra Tatiana Moreschi de Albuquerque.
22 **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** – A
23 Conselheira **Fátima Rôla** propôs que seja incluída a pauta sobre as tendas da dengue. **Pedidos de**
24 **inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por**
25 **maioria** – A Conselheira **Míriam** propôs pauta sobre a situação da oncologia. A Conselheira **Ana Paula**
26 justificou a proposta da Conselheira Míriam. Disse que solicitou a pauta da situação da oncologia
27 porque está vivendo uma realidade complicada, o HUB por estar perdendo seus médicos não vai
28 ofertar vagas de primeira vez de consulta nesse mês, o HRT está com uma situação também
29 complicada, 30% de taxa de absenteísmo por licença médica, licença maternidade, diminuindo a oferta
30 de vagas, Hospital de Base superlotado, oferecendo mais ou menos 150 vagas de primeira vez, e está
31 com 337 pessoas na fila para consulta de primeira vez. Disse que é uma pauta emergencial porque
32 semana passada recebeu na rede feminina paciente que participou do mutirão em outubro e ainda não
33 conseguiu o tratamento. Disse que está sondando que existe possibilidade de fazer outro mutirão por
34 conta das filas. Disse que abriu o edital para radioterapia e a fila da radioterapia está maior do que a
35 fila para consulta de oncologia e tratamento de oncologia. Disse que já sabe que radioterapia abriu
36 edital, vai ter complementação com o serviço particular, serviço privado, mas não vai ser suficiente
37 para a fila. Disse que tem questões no Base para resolver, questões no HRT para resolver, questões
38 no HUB para resolver, sendo que as do HUB estão limitadas na EBSE, que estão além da
39 possibilidade da Dra. Elza resolver sozinha, ela precisa também de instâncias superiores para definir
40 algumas coisas relacionadas até a carga horária dos médicos. Disse que é uma situação que já teve
41 ajustamento de conduta no Ministério Público anos atrás, a rede feminina está acompanhando, e disse
42 que no ano passado participou de reunião em outubro sobre isso e já se passaram 6 meses e as coisas
43 não estão melhorando, as coisas estão piorando. Disse que nessa questão do ajustamento de conduta
44 do Ministério Público algumas coisas não foram cumpridas e não sabe aonde vai chegar, como vai
45 ficar até o final do ano. Disse que tem notícias boas também da Secretaria, de drogas que estão sendo
46 incorporadas, medicações novas, testes genéticos, mas a barreira do acesso do paciente está
47 instalada, o paciente consegue uma consulta de primeira vez, mas não consegue tratamento, então a
48 situação é complicada, e é preciso de resolver. Colocou como pauta emergencial, como uma proposta

49 para o Conselho, a criação de um grupo para poder levar esse assunto adiante e resolver. O
50 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, propôs a inclusão dos itens: 1) Distribuição do
51 processo do transplante de medula óssea, que é urgente, já foi encaminhado no dia 3 de abril ao grupo
52 que fará a análise dele, mas é preciso incluí-lo aqui como pauta emergencial para o seu
53 encaminhamento; 2) Proposta de alteração da Reunião Ordinária para o mês de maio. O Conselheiro
54 **Jefferson Bulhosa** disse que havia solicitado que fosse fizesse parte das reuniões do CSDF informes
55 daquelas representações que os Conselheiros fazem parte, por exemplo o Conselho de Administração
56 do Fundo, a FEPECS, o IGESDF e etc. Sugeriu que seja incluído na pauta a questão dos informes. O
57 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, esclareceu que o pedido que o Conselheiro
58 acabou de fazer tem conotação regimental, então ao alterar o Regimento já existe então essa proposta
59 para que na composição da pauta de cada reunião se faça esse informe dos representantes das
60 comissões externas. Respondeu ao Conselheiro que acatou o pedido dele, mas não como inclusão de
61 pauta emergencial e sim como alteração regimental. **Apresentação de convidados (as), bem como**
62 **de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** Não houve. **Manifestação ou pronunciamento dos**
63 **Conselheiros inscritos** – O Conselheiro **Clóvis Veloso** informou que realizou reunião da CISTT na
64 última sexta-feira e teve alguns encaminhamentos que eu gostaria de informar ao CSDF. Disse que,
65 mediante provocação do Conselheiro Jefferson em relação ao CISTÃO, procurou o Conselho Nacional
66 de Saúde e este Conselho vai poder indicar, além dos três, mais cinco conselheiros para participar do
67 CISTÃO que ocorrerá nos dias 25 a 27 de junho aqui em Brasília. Disse que já tirou os nomes dos três
68 conselheiros, indicação da CISTT, ele próprio representando o grupo gestor, a Conselheira Josiane
69 representando os trabalhadores e o Conselheiro Raimundo Nonato representando os usuários. Disse
70 que para as outras cinco vagas tem um indicativo de indicar mais um representante do grupo gestor,
71 que é a Conselheira Danielle, o Conselheiro Márcio da Mata, que também é o secretário, que
72 representa os trabalhadores e já se mostrou interessado, e caberia a este Conselho também deliberar
73 sobre as outras três vagas que a CISTT indica que também seja do segmento de trabalhadores.
74 Informou que foi aprovada na CISTT uma logo para a CISTT e pediu ao Conselho a possibilidade de
75 validá-la para que já possa ser utilizada na série de eventos que vão ser realizados esse mês de abril,
76 que é o abril verde, voltado para as questões de segurança e saúde no trabalho. Disse que já tem
77 diversos eventos marcados e que gostaria de incluir a marca da CISTT nesses eventos. Adiantou que
78 provavelmente na próxima reunião trará um informe, pois será debatido o Regimento Interno da CISTT
79 e, sendo aprovado, trará para a validação aqui do Conselho. A Conselheira **Fátima Rôla** disse, com
80 relação às tendas, que em todas as reuniões tem falado das Tendas e que em agosto do ano passado
81 ressaltou a questão da dengue e o tema vai ter que ser discutido porque estão montando um monte
82 tenda, tem prazo e elas não estão totalmente organizadas até agora. Disse, com relação à questão
83 que o Conselheiro Clovis falou, que não foi que foi acertado na reunião. Disse que apesar de ela própria
84 não ser da Comissão, de estar assessorando a Comissão da CISTT, foi acertado que veio pelo
85 Conselho Nacional, foi mandado para a Presidência três vagas para participar do CISTÃO, que é um
86 encontro que vai acontecer aqui no Distrito Federal de 25 a 27 de junho, só que em função do Distrito
87 Federal ser diferenciado dos Municípios, existia mais cinco vagas, então essas vagas foram definidas
88 dentro da própria Comissão porque não era justo discutir isso em outro lugar tendo em vista que a
89 Comissão estava reunida com seu pleno funcionamento e com gente suficiente para decidir as vagas
90 naquele momento. Disse que ficou acertado que o assunto não seria trazido ao pleno, somente iria
91 comunicar ao Pleno que vai haver o CISTÃO. Disse que o Pleno não tem que decidir, deliberar e nem
92 votar essas questões dessa vaga porque a Comissão está efetivamente funcionando. O Conselheiro
93 **Luís Carlos** solicitou a adiamento para a próxima RO da questão da regulação pela falta do
94 representante da gestão. Foi informado pelo Presidente do CSDF que o representante da gestão
95 estava presente à reunião. Efetuou então a apresentação da regulação. Criticou a transparência da
96 regulação. Solicitou devolutiva da gestão. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
97 agradeceu ao Sindicato dos Enfermeiros – SINDENFERMEIRO - pelo fornecimento do lanche para a
98 reunião. O Conselheiro **Júlio Isidro** citou a Comissão que vai fazer a aprovação do PDS, lembrou que
99 terá que ser aprovada na próxima RO e solicitou que o prazo para que sejam efetuados os
100 apontamentos seja até o dia 7 de maio para que tenha um prazo de uma semana para poder reunir,
101 debater e, conseqüentemente, trazer para o Pleno a aprovação ou não, e os apontamentos específicos
102 para qualquer tipo de alteração. Disse, rem referência às tendas, que há 15 dias, duas semanas pelo
103 menos, estamos com uma redução, de acordo com o Infosaúde que é o site da própria Secretaria de
104 Saúde, de mais de 50% dos atendimentos dentro da rede pública de saúde constando da dengue.
105 Disse que houve um pico de quase 27% dos atendimentos realizados dentro da SES sendo
106 relacionados a dengue e hoje está com 14% e em queda, então está com a contratação dessas tendas.
107 Disse que essa necessidade já passou, o que se vê hoje, os números, é que tem um problema mais

108 sério, mais grave, que é com relação à arboviroses, a questões respiratórias de crianças dentro dos
109 hospitais aguardando vaga de UTI, e que seria plausível a condição dessas tendas, de preferência que
110 elas tivessem oxigênio terapia para poder iniciar esses atendimentos e não mais relacionados somente
111 com a dengue. Disse que as tendas contratadas nem começaram ainda a atender e já está numa
112 queda em relação a quantidade de atendimentos por dengue. Disse que isso precisa ser debatido por
113 esse Conselho, ver o que pode ser feito com relação a esse recurso tão alto implementado em cima
114 das tendas. O Conselheiro **Raimundo Nonato** fez dois informes. Disse que na Reunião Extraordinária
115 trouxe um tema um para um debate, porém já foi solucionado. Agradeceu ao Subsecretário Maurício
116 quando falou em trazer a infectologia geral para o CEDIN e isso iria trazer um caos muito grande para
117 as pessoas que vivem convivem com HIV/AIDS porque ia entrar HIV na regulação. Disse que HIV é
118 porta aberta, é atendimento rápido e emergencial. Disse que viu uma reportagem na TV que dizia que
119 havia 575.930 médicos ativos no Brasil, 2,81 para 1000 habitantes, em Brasília seis médicos
120 atendendo para 1000 habitantes, e questionou se há contingência maior no Distrito Federal do que nos
121 outros Estados, por que que o Distrito Federal está nessa situação do atendimento, se tem mais
122 médicos para atender do que nos outros Estados federados. O Conselheiro **Márcio da Mata** citou a
123 questão da composição das comissões, de fazer a composição suficiente e adequada no sentido da
124 paridade, especialmente da Comissão de Contratos e Avaliação de Contratos. Solicitou o
125 encaminhamento para a composição da Comissão de Contratos. Disse que chegou já um contrato que
126 é de uma extrema urgência, a contratação do serviço de transplante de medula óssea, então é preciso
127 fazer uma análise criteriosa dessa contratação complementar tendo em vista a necessidade das
128 pessoas, principalmente crianças, que são acometidas por problemas de leucemia, e a Secretaria hoje
129 não dispõe do contrato para transplante de medula óssea, então é preciso fazer uma análise com
130 critério, com tempo e com a convergência da Comissão para que possa ser emitido um parecer. O
131 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, colocou-se à disposição para compor a
132 Comissão de Contratos, lembrou que o nome do Conselheiro Lucas já estava contemplado e disse
133 que faltava mais um usuário. O Conselheiro **João Elias** se candidatou à vaga. O Conselheiro
134 **Jefferson Bulhosa** disse que tem ouvido alguns colegas reclamando muito tenazmente, e com muita
135 razão, dos seus déficits de Recursos Humanos, e avisou os colegas que o maior déficit hoje está na
136 carreira do Sindaúde, são apenas 8.460 de déficit entre os analistas, os técnicos e assistentes, e esse
137 conjunto de trabalhadores dá um déficit de 8.460 servidores. Disse que hoje a Secretaria de Saúde
138 funciona com 60% da mão de obra necessária, e disse é preciso que seja feita essa correção com
139 relação à área de recursos humanos. Citou uma Resolução do Conselho Federal de Farmácia, a
140 Resolução 357, que no seu artigo 20 que diz que a presença e atuação do farmacêutico é requisito
141 essencial para a dispensação de medicamentos aos pacientes, cuja atribuição indelegável não
142 podendo ser exercida por mandato nem representação, e a dispensação da substância e
143 medicamentos sujeitos a controle especial deverá ser feita exclusivamente por farmacêutico, sendo
144 vedada a delegação de responsabilidade sobre a chave dos armários a outros funcionários da farmácia
145 que não sejam farmacêuticos. Disse que isso já foi colocado, esse tipo de problema, e aguarda o
146 encaminhamento e solução na qual as coisas sejam colocadas no trilho e no rumo para que os outros
147 trabalhadores tenham o seu reconhecimento e o seu encaminhamento na cadeia de trabalho. Disse
148 ainda, referente a questão da dengue, que existe um pedido para que seja um projeto piloto na
149 vacinação dos profissionais de saúde, e isso é uma proposta. O Conselheiro **Enóquio** disse que o
150 Hospital do Gama no mês passado fez 57 anos e, da forma que está, a falta de RH médico,
151 terá que fechar as portas. Disse que fará um levantamento para encaminhar ao Conselho de
152 Saúde e a Secretária porque realmente, da forma que lá está, não tem condição. Teceu
153 comentários acerca da precária situação do atendimento. Solicitou a Secretária de Saúde ou
154 a quem de direito agilização na construção dos CAPS, a saúde mental na cidade está
155 complicadíssima. Solicitou que as Comissões tenham a sensibilidade de fazer as reuniões
156 *online*. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, concordou que realmente as
157 reuniões *online* ou virtuais vieram para resolver grandes problemas, então é até uma forma de ter a
158 presença e uma maior participação dos Conselheiros se for acatada a reunião virtual. **Ordem do dia -**
159 **Item 1 – Aprovação da Ata 519ª RE.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro
160 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que não houve solicitação de retificação da Ata
161 519ª RE por parte dos Conselheiros. Colocou em votação a aprovação da ata. Aprovada por
162 unanimidade. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 522ª Reunião Ordinária do CSDF -**
163 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
164 apresentou a pauta da 522ª RE ao Pleno, com as sugestões de inclusão: 1) distribuição do processo
165 do TMO; 2) proposta de alteração da próxima data da Reunião Ordinária do mês de maio; 3) inclusão
166 da oncologia como pauta emergencial. Colocou em votação a aprovação da pauta. Aprovada por

167 unanimidade. **Item 3 – Atualizações da 2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e Educação**
168 **em Saúde – CDGTES (aprovar a Resolução ad referendum do Regimento da 2ª CDGTES).**
169 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
170 disse que estava com um problema na utilização da verba, que passa pelo contrato com a OPAS,
171 então a OPAS colocou que como as datas estavam muito próximas, a primeira conferência iria
172 acontecer amanhã, e em função disso o valor que eles tinham recebido como proposta extrapola o
173 dinheiro que tínhamos para poder utilizar nas conferências, então a partir de uma proposta do
174 Conselho Nacional de Saúde em que previu a alteração das datas das Conferências foi solicitado a
175 Região Sudoeste que, se pudesse, alterasse a data do dia 10 e abrindo para Sudoeste outras regiões
176 também pediram alteração, então acabamos aceitando essa postergação de datas até em função de
177 não termos o dinheiro total em função do valor cobrado pela proximidade da realização da Conferência.
178 Disse que a Resolução havia sido proposta antes, para ser aprovada como *ad referendum*, porém
179 como já estava para publicação no Diário Oficial, foi solicitado que segurasse um pouco, e então vai
180 dar tempo de colocar a aprovação da Resolução e do Regimento, que deixa de ser *ad referendum*.
181 Conselheira **Fátima Rôla** fez os seus informes referentes à Conferência. Disse que a mudança da
182 Conferência no Distrito Federal vem em função de solicitação de outros Estados com relação à questão
183 da organização como um todo por conta de recurso, então como o DF tem a contratação da OPAS, e
184 precisa de ter tempo porque tudo da OPAS tem que seguir vários critérios, então foi boa essa mudança,
185 e a Conferência do Distrito Federal então será realizada nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 2024. Disse
186 que as datas das Conferências das Regiões de Saúde serão colocadas no grupo dos Conselheiros
187 mais tarde pela Secretária-Executiva do CSDF, Andressa Cristina. Disse que solicitará novamente que
188 haja organização para poder estar onde puder, estar presente, por que a gente enriquece com o que
189 se sabe, aprende com o que as pessoas trazem, e pra gente vai ser bom porque quando for pra
190 Conferência de Saúde do DF, como delegado, a gente também pode contribuir de várias maneiras,
191 então insistiu novamente para que todos os Conselheiros de Saúde do Distrito Federal estejam
192 presentes nas Conferências das Regiões de Saúde Disse que a Região Central ficou dia 16 de Maio,
193 a Região Norte ficou dia 17 de maio, a Região Sul dia 23 de maio, a Região Centro Sul dia 23 de maio,
194 a Região Leste dia 25 de maio e a Região Sudoeste dia 29 de maio. Disse que fez uma conversa com
195 todos os Presidentes de Conselho, uma reunião, pediu para a Secretária conversar com os
196 Superintendentes sobre a questão do público, porque com esse orçamento que tem para essa
197 Conferência não podia ter um público grande demais. Disse que pediu também que haja o bom senso
198 de conversar com quem vier falar da questão dos números de participantes das Regiões de Saúde
199 explicar que é uma questão de orçamento, porque senão não vai conseguir bancar o que a gente
200 propôs, que é o café, o lanche, o almoço, o lanche da tarde, as pastas, canetas e os impressos. O
201 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, complementou as informações. Disse que
202 pretende fazer uma Conferência diferente em tudo, principalmente uma Conferência com o tema
203 voltado para a não violência, até porque vive um momento em que observa agressões a trabalhadores,
204 uma violência danada com relação ao trabalho. Disse que para essa Conferência lançou uma cartilha
205 da não violência, começaram ontem capacitações que vão nortear uma melhor preparação para os
206 facilitadores, para os mediadores, para a relatoria, todo o público envolvido, na intenção de que não
207 tenha violência nenhuma na Conferência. Arguiu em seguida o Pleno se poderia encaminhar a
208 aprovação do Regimento. Esclareceu que o Regimento foi extremamente trabalhado pela Comissão
209 Organizadora, foi lido e aprovado pela Comissão Organizadora. Perguntou ao Pleno se haveria a
210 necessidade de que fosse feita a leitura total do Regimento ou se fosse encaminhada a aprovação da
211 Resolução que dará aprovação ao Regimento, uma vez que ele já foi aprovado pela Comissão, por
212 todos os componentes dela e esgotadas todas as possibilidades de inclusão e correção. Arguiu se o
213 Pleno aprova o Regimento apoiado na aprovação feita pela Comissão Organizadora da Conferência.
214 Acrescentou que existe um Regimento local e será o mesmo Regimento utilizado nas Conferências
215 Regionais, tanto o Regulamento quanto o Regimento serão únicos, tanto para a Conferência do Distrito
216 Federal ou Conferência das Regionais. A Conselheira **Fátima Rôla** disse que tem insistido na
217 participação dos conselheiros nas comissões. Disse que a gestão em sua maioria não tem estado
218 presente nas reuniões das comissões, o que tem acarretado prejuízo. Pediu que os usuários que estão
219 faltando nas comissões, que componham as comissões para não ter nenhum prejuízo e nenhuma
220 discussão. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, colocou ao Pleno: 1) aprovação
221 do regimento da 2ª CDGTES como ele está, seguindo a aprovação da Comissão Organizadora; 2)
222 adiamento por uma semana, para análise, de acordo com a proposta da Conselheira Inocência. Foram
223 apurados 15 votos favoráveis a proposta 1 e 2 votos favoráveis a proposta 2. Aprovada a proposta 1.
224 Efetuou em seguida a leitura da Resolução. Encaminhou a votação da aprovação da Resolução.
225 Aprovada por unanimidade. **Inclusão de pauta 1 – Distribuição do Processo 00060-00534012/2023-**

226 **14 – Convênio para a Prestação de Serviços para Transplante de Medula Óssea - TMO.** O
227 Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, colocou ao Pleno o tema. Informou que foi
228 passado para a Comissão de Contratos no dia 3 de abril. O Conselheiro **Maurício Fiorenza** disse, com
229 relação ao TMO, que havia uma tabela aprovada em uma Resolução, tanto dos transplantes de órgãos
230 sólidos quanto o TMO no ano passado, porém como esse serviço vem sendo prestado de forma
231 indenizatória hoje dentro do DF, por meio do Instituto de Cardiologia, a área técnica assistencial se
232 debruçou sobre a temática, tanto dos Transplantes de Órgãos Sólidos quanto os TMOs, os dois tipos
233 que tem, e a Comissão ela vai trabalhar, agora com a conformação completa presidida pelo
234 Conselheiro Márcio, em cima da Resolução para possível futura aprovação na contratação e
235 fechamento da complementariedade, tanto da atualização de valores quanto com o contrato inicial com
236 o ICT para cardiologia, com a complementariedade de tabela SUS. Disse que esse processo dentro
237 da Secretaria foi aberto, salvo engano, por duas vezes sem interessados, por conta da questão da
238 tabela SIGTAP. Disse que hoje o serviço tem um déficit dentro do DF e está potencializando esse
239 serviço dentro do Base para não ter somente uma porta de atendimento, então o Base está
240 estruturando também a questão do serviço de TMO. Disse que hoje, salvo engano, não tem fila de
241 TMO e consegue regular porque é um panorama nacional, mas o ideal é que o usuário faça o serviço
242 dentro do Distrito Federal. Disse que essa Resolução será trabalhada nos próximos dias e pedirá uma
243 pauta para poder fazer a aprovação para poder lançar esse edital de complementariedade do TMO e,
244 em sequência, provavelmente também o Complexo Regulador e o Transplante de Órgãos Sólidos.
245 Disse, com relação a algumas atualizações, que a Secretária vai pontuar e dar uma devolutiva quando
246 chegar. Disse, com relação à regulação, que tem hoje dentro da Secretaria em três panoramas,
247 panorama um, dentro das regiões, para algumas especialidades, o panorama 2, a regulação inter
248 regiões mais próximas, e o panorama 3, regulação central. Disse que hoje a sistemática utilizada é a
249 preconizada pelo Ministério da Saúde, utiliza inclusive o sistema ministerial SISREG para realizar toda
250 a regulação dentro do DF, todas as filas de regulação hoje dentro do Distrito Federal são
251 acompanhadas pelo Controle Social e também pelo Ministério Público, e é realizado também via
252 painéis. Disse que toda a regulação, em nível nacional, carece de um melhoramento, tem uma clareza
253 que tem que evoluir na questão da regulação, não só no DF, mas no Brasil, porque hoje é sabido da
254 universalidade do SUS, é sabido que procedimentos são transversais à regiões do Brasil. Disse quer
255 hoje a área de tecnologia da Secretaria está debruçada para o melhoramento dos sistemas de gestão
256 hospitalar primário, secundário e especializado, até porque a sistemática de integração ainda carece
257 de melhoramento. Disse que hoje tem o E-SUS dentro da Atenção Primária, tem o TRAKCARE dentro
258 da hospitalar secundária e temos uma dificuldade de comunicação sistêmica, o que também impacta
259 na questão de regulação. Disse que a Coordenação de Tecnologia está trabalhando inclusive na
260 questão de renovação dos programas que são utilizados na assistência propriamente dita do paciente,
261 na conformação de uma máscara que faça a conversação dos sistemas, para ter uma melhor
262 referência e contra referência do paciente, e impactando melhor no encaminhamento também da
263 regulação em panorama 1, 2 e 3 dentro da Secretaria. Disse, em relação a questão do TMO, que pede
264 essa avaliação com mais celeridade dentro da Comissão e vai se debruçar a semana para poder
265 avançar nessa temática porque ele está, de fato, em pagamento indenizatório, o que não é o ideal nem
266 para o gestor, nem para o usuário e nem para esse Conselho. O Conselheiro **Domingos de Brito**,
267 Presidente do CSDF, disse que o contrato foi distribuído para a Comissão de Acompanhamento de
268 Contratos e solicitou que o Coordenador da Comissão convoque uma reunião para discussão do
269 contrato, o mais rápido possível. O Conselheiro **Márcio da Mata** observou a necessidade de um
270 parecer da Comissão Inter gestora bipartite. Disse que o SUS precisa ser predominantemente público
271 e criticou a transferência de serviços para outras instituições e terceirizações. Disse que é necessário
272 prever qual é o plano de renovação dessa situação de transplante dentro do serviço público para que
273 não incorra na situação de despesa indenizatória e de situações que não se tem o domínio. A
274 Conselheira **Elza Noronha** lembrou que é necessário olhar de maneira mais coerente para esse novo
275 contrato, que é preciso lembrar que o Hospital Universitário de Brasília está habilitado para fazer o
276 TMO autólogo desde o ano passado, e então tem esse credenciamento e se está fazendo todo um
277 trabalho para que sejam garantidas as metas contratuais e as metas da habilitação. Disse que deve
278 ter cuidado com essa fala que está dependendo só de um de um fornecedor e lembrou que o Hospital
279 Universitário não é privado e, embora tenha uma contratualização, faz parte integral da rede estando
280 dentro da lógica do Sistema Único de Saúde. Disse que, para os adultos, já está ofertando o TMO.
281 Destacou a importância do Hospital Universitário e disse que ele faz parte da rede e, embora seja a
282 EBSEH, está totalmente integrado na rede SUS, ofertando toda a capacidade para a rede SUS. O
283 Conselheiro **Jefferson Bulhosa** disse, com relação à regulação, que fez algumas reuniões no passado
284 e foram passadas algumas coisas. Disse que recebeu uma convocatória para os exames periódicos e

285 então não foi permitido lançar o seu pedido de exame de oftalmologia porque tem um pedido de 3 anos
286 atrás que não foi atendido, e enquanto não for atendido aquele pedido de 3 anos atrás não pode lançar
287 de novo. Fez uma proposta para as três comissões da rede de urgência, da secundária e da primária,
288 para que seja feita uma reunião das três comissões para discutir a regulação. Questionou se toda vez
289 que houver um déficit no atendimento da população terá que ser feita a chamada complementariedade.
290 O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, informou que o contrato foi distribuído para
291 a Comissão e solicitou urgência ao Coordenador Márcio da Mata. **Inclusão de pauta 2 – Alteração**
292 **da data da RO de maio.** O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, explicou que a
293 sugestão da mudança da data da realização da 523ª RO, de 14 de maio para 21 de maio, deve-se ao
294 fato que haverá capacitação dos conselheiros nos dias 13 e 14 de maio, o que inviabilizará a realização
295 da RO. Aprovada a alteração proposta. **Inclusão de pauta 3 – Oncologia.** A Convidada **Ana Paula**
296 apresentou o tema ao Pleno. Propôs a criação de um Grupo de Trabalho para tratar do assunto. A
297 Conselheira **Elza Noronha** fez esclarecimentos acerca da situação da oncologia na rede. Citou o
298 problema do RH médico. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de Estado de Saúde, fez
299 considerações, proposições e atualizações referentes ao tema. Disse que o enfrentamento da fila em
300 Oncologia, seja clínica ou cirúrgica, precisa ser feita a muitas mãos, não é o HUB, não é o Hospital de
301 Base, não é o Hospital de Taguatinga que resolverão. Disse que está com os dados bastante
302 atualizados e fez um convite para se construir os caminhos a serem seguidos no Grupo de Trabalho.
303 Disse que ontem estava na Câmara Legislativa tratando sobre a carreira dos enfermeiros e, mesmo
304 não sendo muito afeita a Grupos de Trabalho, opinou que tem que ter um prazo factível, um número
305 de componentes que seja não muito grande, e que não haja uma divergência 100% entre os membros,
306 porque senão vira uma reunião de discussão de temas que passa a ser de fundo mais subjetivo, e não
307 é isso que se deseja. Disse que é preciso olhar para 2023, quando lançou mão de uma Força Tarefa
308 entre o Hospital de Taguatinga, o Hospital Universitário e o Hospital de Base, com apoio do Sírio
309 Libanês, e naquela ocasião tinha uma demanda grande que era a fila de oncologia clínica, as filas de
310 cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia. Disse que tem dois vieses quando se olha para o que foi
311 feito, que como nós estamos vivendo mais e nós estamos diagnosticando mais, obviamente para que
312 não tivesse novamente a elevação dos números, era necessário não ter um número de casos superior
313 à nossa capacidade instalada e não é isso o que acontece. Disse que está com mais diagnósticos, tem
314 uma tecnologia pesada que são os aceleradores, as capelas de fluxo laminar, a mão humana que
315 adocece, o recurso humano, então pode em algum momento diminuir a oferta. Disse que tem uma
316 demanda que não reduz, uma qualidade de vida no Distrito Federal, um aumento da sobrevivência, e é
317 para isso e por isso que está aqui o segmento gestor, o trabalhador e usuário construindo qualidade
318 de vida, melhoria, diagnóstico, cuidado e políticas públicas. Disse que agora o cenário não é o mesmo
319 de 2023, quando se fez uma força e houve um retardo para entender o que estava acontecendo e
320 realmente agir consegui superar. Solicitou à Presidência, Mesa Diretora e todos que compõem esse
321 grupo de trabalho haja o enfrentamento, como primeiro ponto, do absenteísmo, justificando em
322 seguida. Disse que é preciso descobrir o motivo pelo qual o paciente não comparece. Disse que em
323 2024, dados de janeiro e fevereiro, foram 566 vagas ofertadas e 577 agendadas, porém somente 326
324 foram confirmadas, ou seja, só se consultaram 326, ficamos uma sobra de 251 consultas. Disse que
325 isso não pode acontecer porque não pode estar montando força tarefa, pedindo voluntários,
326 justificando que não tem capacidade e ter um quantitativo de 251 consultas que não foram utilizadas.
327 Disse que isso tem que ser um ponto do Grupo de Trabalho. Disse, em referência à radioterapia, que
328 hoje tem 180 radioterapias por mês, a fila está com 381, o Hospital de Taguatinga estava sem a
329 manutenção do acelerador linear e agora a manutenção foi assinada e foi feita a licitação. Disse que
330 a manutenção do acelerador linear do Centro de Radioterapia era mais simples porque a empresa
331 tinha exclusividade, só que agora ela não tem mais exclusividade então tem que abrir um processo
332 licitatório, por isso que demorou mais um pouco. Disse que houve uma vencedora e o acelerador agora
333 estará composto com mais CIDs e poderá ampliar essa execução da radioterapia. Disse que hoje tem
334 365 pacientes esperando consulta de oncologia clínica e de cirurgia oncológica tem 2.451, então
335 conversou com o Presidente do IGESDF, e também irá conversar com a Dra. Elza, sobre a
336 possibilidade de uma evasão dos oncologistas. Disse que naquela ocasião foram tomadas algumas
337 conduções, primeiro foi ampliado o número de consultórios no Hospital de Taguatinga, depois fez a
338 movimentação de todos os oncologistas que não estavam no serviço de Taguatinga. Disse que ao final
339 de tudo a Dra. Elza conseguiu manter uma equipe de tal forma que os 350 pacientes que ela tinha a
340 época não precisaram ser distribuídos à rede. Disse então que irá conversar com a Doutora para ver
341 se está se avizinando esse mesmo cenário. Disse entender que agora vai ser menos difícil porque já
342 experimentou uma vez enfrentar uma fila, então agora vai voltar a exercitar esse enfrentamento para
343 que não haja esse tempo de espera que hoje está ocorrendo e não está conseguindo cumprir a lei,

344 nem dos 30 dias e nem dos 60 dias. Disse que conversou com o Presidente do IGESDF e pediu que
345 ele novamente encaminhasse um plano de trabalho para que se fizesse esse enfrentamento. Citou em
346 seguida dados referentes ao número de pacientes e o tempo de espera para atendimento dos
347 pacientes de radioterapia, oncologia clínica, braquiterapia e quimioterapia. Arguiu se, como existe um
348 absenteísmo muito grande na consulta de oncologia clínica e na quimioterapia, não seria melhor
349 aproveitado se ela estivesse num panorama de regulação, no Panorama Três. Disse que a
350 quimioterapia hoje não é regulada, ela é vinculada a uma consulta. Disse que o paciente é agendado
351 pela equipe local, pelo HUB, pelo HRT e pelo Hospital de Base. Disse que o Hospital de Base está em
352 um processo de aumentar o número de cadeiras para infusão de quimioterápico e está também em
353 processo licitatório. Disse que já está pronto o projeto arquitetônico, os projetos complementares e
354 está em tramitação para poder licitar. Disse, em relação à radioterapia, que o óbice que existia, que
355 era o acelerador de Taguatinga, agora ele pode executar 100% da sua capacidade instalada. Citou
356 dados referentes ao tempo de espera dos pacientes de cirurgias ginecológicas, ortopedia e cirurgia
357 torácica. Disse que iria passar esse resumo executivo para a Conselheira Fátima Rôla pois já serviria
358 de norteio para o trabalho do grupo. Disse que é preciso fazer o enfrentamento novamente da
359 oncologia porque as ofertas de oncologia no Distrito Federal estão flutuando. Disse que o Hospital de
360 Taguatinga hoje está em pleno vapor, a capela de fluxo laminar produzindo as bolsas de quimioterapia,
361 a rádio está funcionando, o Base tem a previsão de adquirir um acelerador porque o que está lá já está
362 obsoleto, então irá focar no enfrentamento da oncologia clínica, das consultas, e essas consultas
363 clínicas geram quimioterapia, e geram radioterapia, e geram uma fila de cirurgia, mas opinou que está
364 dentro do *timing* que que é administrável. Disse que quando se faz a qualificação da fila, muitos dos
365 pacientes não têm diagnóstico ainda e já foram inseridos na fila de oncologia clínica, então muitos
366 desses pacientes não deveriam estar na fila, deveriam ainda fazer uma biópsia, muitos deles não têm
367 diagnóstico. Disse que quando fez esse trabalho, no ano passado, conseguiu zerar a fila, e foi uma
368 média de 250 a 300 pacientes, e na ocasião existia uma fila com mais de 1000. Disse que conta com
369 a colaboração e a compreensão dos profissionais oncologistas. Sugeriu fazer o enfrentamento porque
370 ainda tem 365 e quando fez isso estava com mais de 1000. Disse que a questão salarial está envolvida
371 com a EBSERH, que foge ao controle da Dra. Elza, que não está no controle da Secretaria de Saúde,
372 e vira e mexe tem esse movimento dos oncologistas no HUB e a evasão também na Secretaria. Disse
373 que é um mercado que fora a oferta é muito grande e há escassez de profissionais, então isso é um
374 comportamento do mercado. Disse que a oncologia clínica do concurso tem espera, irá chamar
375 também, e chamou agora três cirurgiões oncológicos. Pediu para trabalhar o absenteísmo, trabalhar
376 na questão que haja uma explicação técnica e plausível se a quimioterapia realmente precisa ficar
377 dentro do serviço e não ser regulada. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF,
378 encaminhou a formação do GT e início das atividades. A Convidada **Ana Paula** manifestou
379 preocupação com a formação do mutirão, opinando que não é a melhor solução. Colocou a Rede
380 Feminina à disposição para ajudar na questão das filas. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente
381 do CSDF, procedeu a formação do GT: Conselheiras Miriam e Ana Patrícia, segmento dos usuários;
382 Conselheira Karine, segmento dos trabalhadores; Conselheira Elza, segmento gestor; convidada Ana
383 Paula e Conselheira Arilene como colaboradoras. **Item 4 – Atualizações da SES/DF**. Coordenação:
384 Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES-DF. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária
385 de Estado de Saúde, respondeu a colocação da Convidada Ana Paula. Procedeu em seguida as
386 atualizações da SES. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, acatou as inscrições
387 referentes ao item 7. A Conselheira **Josiane** fez sugestão da criação de um GT sobre a recomposição
388 do RH na SES, justificando. O Conselheiro **Júlio Isidro** informou que houve nas últimas duas semanas
389 uma redução de quase 50% em relação à dengue e propôs adicionar às tendas a parte do cuidado
390 respiratório, pois a curva da dengue está em decréscimo no DF. Apresentou vídeo referente à UBS 1
391 do Guará, que estava efetuando cadastro para trabalhos na tenda e ocupando a área de atendimento
392 ao público. Opinou que deveria haver um lugar específico para realizar esse cadastramento. Solicitou
393 que seja feito o chamamento dos aprovados no concurso de Especialistas em Saúde, que vence na
394 sexta-feira próxima, perfazendo cerca de 400 profissionais. A Conselheira **Karine** disse que
395 recentemente houve a nomeação de enfermeiros e técnicos de enfermagem na Secretaria de Saúde
396 e sugeriu à Mesa Diretora que se faça uma prestação de contas da lotação desses profissionais,
397 porque o problema da lotação não está sendo só das especialidades médicas, está sendo também do
398 corpo de enfermeiro e técnico de enfermagem e existe uma discrepância de lotação. Observou, sobre
399 um aparelho novo que chegou nas Unidades Básicas de Saúde, que chama point of care, um
400 aparelhinho para fazer hemograma, demora 45 minutos para fazer um hemograma, e que foi
401 publicizado que seria uma grande revolução na ponta, que já sairia com hemogramas e tudo, porém
402 existem alguns problemas desde a instalação até a utilização do point of care. Disse que o primeiro é

403 que a empresa somente capacitou os enfermeiros e o pessoal da gestão a instalar nas Unidades de
404 Saúde e entregou. Disse que hoje tem um suporte da OPAS, de uma biomédica da OPAS, que está
405 dando suporte para instalação, mas cada instalação demora pelo menos um meio período. Disse que
406 está com programação de até dia 20, até dia 17, conseguir sanar todas as instalações sendo que o
407 contrato de utilização do point of care é de um mês, então quando todas as UBS estiverem instaladas
408 talvez esses aparelhos já estejam sendo recolhidos. Disse que ele não é dinâmico para vida da
409 Unidade Básica de Saúde que está atendendo dengue. A Conselheira **Fátima Rôla** comentou o vídeo
410 exposto pelo Conselheiro Júlio Isidro. Colocou o Clube da Saúde à disposição para treinamentos,
411 acolhimentos, etc. Disse que está com uma dificuldade muito grande na referência do paciente. Opinou
412 que o transporte sanitário deve ser discutido. Considerou fundamental a presença dos pediatras nas
413 tendas pela questão da sazonalidade respiratória que já está vivenciando hoje, principalmente com
414 relação à pediatria. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, solicitou que os gestores
415 estejam presentes na capacitação, assim como todos os conselheiros, que ocorrerá nos dias 13 e 14
416 de maio de 2024, devido a importância do evento. O Conselheiro **Raimundo Nonato** elogiou o
417 comprometimento da UBS da Candangolândia, na qual foi atendido. Citou caso ocorrido nesta UBS
418 que um usuário desrespeitou uma servidora. Disse que existem construções na Candangolândia que
419 não estão tomando o devido cuidado em relação à dengue, e já fez reclamação para a Vigilância
420 Sanitária, mas até agora não passaram na rua. Citou caso de uma residência na Candangolândia, na
421 qual funciona uma floricultura, que a proprietária não deixa realizar a vistoria. O Conselheiro **Jefferson**
422 **Bulhosa** disse que existe na Lei de Responsabilidade Fiscal, onde o Estado pode ter um teto de gasto
423 com recursos humanos, que é de 49% do orçamento, ele está em 34, o Estado só gasta 34. Disse que
424 esse Governo está usando dinheiro para outras coisas que não para recursos humanos. Disse que ele
425 não contrata, não autoriza contratação, não gasta o que tem que gastar com recursos humanos para
426 gastar em outras coisas, em asfalto, vala, viaduto, entre outras coisas. Considerou muito grave essa
427 questão desse Governo com relação aos servidores públicos do Distrito Federal. Disse que se for
428 criado um Grupo de Trabalho com relação ao RH, é preciso que a SUGEP esteja incluída, e como tem
429 uma diversidade dos trabalhadores e de representações, que pelo menos tenha uma divisão melhor
430 nesse Grupo de Trabalho. Lembrou que, em referência aos analistas, técnicos e assistentes, o déficit
431 é de mais de 8.000 nessas três categorias. Questionou a Secretária de Saúde, com relação aos novos
432 concursados, se as vacâncias estão sendo feitas. A Conselheira **Lucilene Florêncio**, Secretária de
433 Estado de Saúde, respondeu os Conselheiros e as colocações feitas. Disse, em relação ao point of
434 care, que houve um Observatório por parte do Ministério da Saúde, sobre a dinâmica do cuidado ao
435 paciente com dengue, e o maior gargalo que foi visualizado pelos técnicos do COE Dengue Nacional
436 é exatamente o tempo de espera que o paciente tinha, que era em torno de 4 horas, por um
437 hemograma. Disse que tinha um hemograma que demorava 4 horas e quando o resultado chegava o
438 paciente muitas vezes já tinha ido embora da Tenda. Disse que, apesar de terem sido chamados 50
439 condutores e 80 padioleiros que foram lotados na rede por contrato temporário, um ano mais um, o
440 déficit é muito grande. Disse, em referência a parceria com a OPAS, que a OPAS fez a contratação e
441 a SES fez a exposição de motivos, que eram gargalo, que o número de casos e óbitos é o maior do
442 País, então a intenção do point of care era exatamente a celeridade. Disse que não tem uma unidade
443 da federação que esteja fazendo. Disse que a grande busca quando se tentou é que eles ficassem
444 nas tendas e nas UBS mais distantes onde não se conseguia realmente sequer o carro e o condutor
445 para levar o sangue até o hospital. Disse que o processo, que é público e o Conselho pode solicitar,
446 inicia com 185 equipamentos e que foi via Termo de Cooperação da OPAS. Detalhou em seguida
447 aspectos técnicos do Termo. Disse que o Controle Social pode solicitar o contrato fazer o
448 acompanhamento do pagamento, que é uma transferência da Secretaria de Saúde para a OPAS, e a
449 OPAS é que trata com a empresa. Disse, com relação à região norte, a lotação, que feito todo o
450 mapeamento para lotação, só que nesse mapeamento foram lotados a mais em algumas regiões e
451 também o SAMU que não estava dentro do rol, então por isso diminuiu, só que infelizmente a
452 Subsecretaria de Pessoas subtraiu do HMIB e de Sobradinho, que eram os dois lugares mais
453 sensíveis. Disse que pediu que as 19 vacâncias sejam automaticamente ocupadas e esses
454 profissionais vão ser divididos para atender ao pleito inicial e a destinação inicial da Região de Norte,
455 que eram 20, e do HMIB. Disse que pediu para que isso não se repetisse dentro da Subsecretaria
456 porque não pode a DIENF fazer uma programação e um outro setor, uma outra Subsecretaria mudar
457 um planejamento que foi feito. Disse, em relação aos Especialistas, que está sendo avaliado na
458 Secretaria de Economia, exatamente 15 de abril que termina a validade desse concurso, tem uma
459 previsão do chamamento dos 140 administradores, 30 contadores, 10 Analistas de Comunicação e de
460 Tecnologia de Informação. Disse que deve permanecer lutando porque só dia 15 termina. Disse que à
461 tarde voltará a conversar e, para poder haver a nomeação, tem que haver a disponibilidade, a

462 suplementação, tem que suplementar, tem que ter uma suplementação orçamentária porque a
463 Secretaria de Saúde não tem esse recurso, então tem que vir suplementado, e ele só suplementa se
464 ele tem orçamento, então não há uma categoria mais importante ou menos importante que a outra.
465 Disse que tem uma ambulância para cada três tendas. Disse que na última reunião que teve com a
466 questão das tendas, e era área assistencial, a empresa que vai fazer gestão das tendas questionou
467 como seria a comunicação com os hospitais, porque o paciente pode ficar lá 24 horas, mas o ideal é
468 que ele saia de lá o mais breve possível. Disse que quando deixa um paciente mais de 8 horas, mais
469 de 9 horas, isso gera necessidade de alimentação, tem que ter mais esse fator, pois a Tenda vem com
470 roupas, quer dizer, os colaboradores, descartáveis, os insumos, ambulância, o generalista, pediatra,
471 os exames de laboratório. Pediu que os trabalhadores, os colaboradores da Tenda, quando tiver um
472 paciente que precise internar, que precise referenciar, fizessem o mesmo processo para pedido de
473 parecer, encaminhar para o Chefe de Equipe dizendo da necessidade de acolher aquele paciente, uma
474 transferência de cuidado. Disse que a comunicação será através do e-mail da Chefia de Equipe. Disse,
475 em relação à capacitação dos conselheiros, que vai falar com todos do segmento gestor para que
476 estejam presentes e a correção dos trabalhadores da Região Norte será feita. Registrou que o Instituto
477 de Gestão Estratégica tem dois rabeções, ou seja, os óbitos que ocorrem no Hospital de Santa Maria,
478 Hospital de Base e as 13 UPAS tem os dois rabeções que fazem esse transporte, e a Secretaria de
479 Saúde atualmente está com três rabeções rodando, então tem dois, que fazem o transporte IGESDF
480 para a câmara fria do Hospital de Base no caso, e as UPAS também vão para o Hospital de Base ou
481 vão para o Hospital de Santa Maria. Disse isso porque um corpo ficou algumas horas a mais e, na
482 verdade, era o rabeção do IGESDF que estava com problema e, ao fim ao tudo, acreditava que fazia
483 o serviço como Distrito Federal, com SVO, e então colocou o rabeção da Secretaria de Saúde para
484 fazer o transporte. Disse, em relação às Tendas, que o objeto da contratação é a dengue, porém dentro
485 do objeto há o acolhimento a todos os pacientes que procurarem. Disse que havia falado que haverá
486 muita demanda de sintomático respiratório e eles não se opuseram, até porque tem pediatra. Disse
487 que o seu desejo é ficar com as 11 Tendas nesse período, que pode ser que a sazonalidade da
488 pediatria se estenda mais um pouco. Disse que gostaria muito de liberar os trabalhadores das nove
489 tendas que hoje estão funcionando para que estes voltassem para as suas UBS, para seus postos de
490 trabalho, e ficasse com essas 11 Tendas. Explanou em seguida sobre as características das tendas e
491 seu funcionamento. Disse que a chegada dessas 11 Tendas traz de volta uma força de trabalho que
492 foi fracionada, que foi pulverizada. Disse que o processo venceu todas as etapas necessárias para se
493 ter segurança. Disse que gostaria de ter de volta os trabalhadores que estão nas Tendas pois então
494 passa a cuidar de toda a carteira de serviço da Atenção Primária em Saúde. Disse que ela vem ao
495 encontro da necessidade da volta da carteira de serviço da Unidade Básica de Saúde, e eles que
496 absorvam a dengue e a demanda respiratória. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do
497 CSDF, avisou que o item 5 e o item 6, principalmente o item 6, passariam para a próxima RO. Arguiu
498 o Pleno, em referência ao Item 5, dois conselheiros, podendo ser um trabalhador, para compor a
499 representação para a Comissão de Assessoramento da Política Distrital de Alimentação e Nutrição –
500 PDAN. Acatou os nomes dos Conselheiros Lucas Carvalho e Raimundo Nonato. Informou em seguida
501 que o Item 6 ficará como pauta inicial na próxima RO. Arguiu em seguida sobre a formação do Grupo
502 de Trabalho para verificar a questão do RH, proposto pela Conselheira Josiane. Acatou o nome do
503 Conselheiro Jefferson, representando o segmento dos trabalhadores, ficando a indicação dos
504 representantes do segmento dos usuários a ser feita posteriormente. A Conselheira **Lucilene**
505 Florêncio, Secretária de Estado de Saúde, disse que gostaria que no início dos trabalhos
506 estivesse definindo o dimensionamento que será feito, a subtração dos que não estão na
507 assistência ou com restrição. Convidado **Valério**, SINFRA, informou que a empresa respondeu que
508 eles levaram os contratados para conhecer o local, não foi para procurar trabalho. Disse que já foi
509 alinhado que não vai mais acontecer isso porque está atrapalhando atendimento na UBS. Disse, sobre
510 as tendas, que realmente é isso que foi passado, é bem completa, piso, teto, climatização, e a do
511 Guará está praticamente finalizada. Disse que as quatro prioridades que tem em mente é o Guará,
512 Gama, Planaltina e Paranoá. A 522ª RO foi encerrada às 13h14. Foi lavrada a presente ata por mim,
513 Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
514 Brasília, 09 de abril de 2024.

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA
Conselheira titular - Secretária de Estado de Saúde do DF

MAURÍCIO GOMES FIORENZA
Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

CLÓVIS VELOSO QUEIROZ NETO
Conselheiro suplente – Hospitais Privados

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES
Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

ELZA FERREIRA NORONHA
Conselheira titular – Hospital Universitário de Brasília - HUB

KARINE RODRIGUES AFONSECA
Conselheira titular – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO
Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

SARA DA SILVA MENESES
Conselheira suplente – Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal – CRP/DF

JOSIANE ALVES JACOB
Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal
– SINDATE-DF

STELLA DOS SANTOS RODRIGUES KRAUSE

Conselheira titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde
– SINDSAÚDE/DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de
Saúde – SINDSAÚDE/DF

CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO

Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

CÉSAR ACHKAR MAGALHÃES

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

SILMA SOUSA COSTA

Conselheira suplente – Associação DF DOWN

ENÓQUIO SOUSA ROCHA

Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –
CMP/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –
MISMEC/DF

ANA PATRÍCIA DE SOUZA LOBO PEREIRA DA SILVA

Conselheira suplente – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

MÍRIAM MARQUES NERY

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

LARISSA SOUZA HOLANDA PEREIRA

Conselheira titular – Distrito DRAG

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

LUCAS CARVALHO SILVA

Conselheiro suplente – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA